

# VOCÊ ESTÁ VIRANDO LEOPARDO

Dia desses, revista americana publicou o mapa do Vietnam do Sul para mostrar as áreas ocupadas pelos vietcongs: manchas e manchas no mapa, uma ao lado da outra, um verdadeiro couro de leopardo. Ai a pergunta: Em que é que o governo do sul ainda está mandando? Ai me veio a idéia: encontrei a imagem que queria para explicar o que acontece com o território de nós mesmos, estão nos arrancando pedaços, estamos sendo ocupados, daqui a pouco não mandamos mais em nada!

Acordo às seis, vou fazer a barba e ligo o radinho: "Aíres! As horas da manhã são francamente favoráveis a... Vai chegar a uma conclusão satisfatória a respeito de..." Após o café, vou comprar cigarro no botiquim, lá está um rádio aberto: "Sagitário! Uma mudança de atitude poderá colocá-lo em posição melhor... Dia indicado para a modificação de planos..." Mais tarde, no fusquinha, procuro boa música pelas estações e lá estão os horóscopos em todas. Passo na banca: em todos os jornais e revistas os inevitáveis horóscopos,

sempre alguém dizendo se, nesse dia, tenho ou não licença de viver.

Nos dias que correm, já estão até em nossos quintais as consequências populares ou os destroços de filosofias que amputaram ou negaram a liberdade humana. A idéia antiga do homem como ser racional, dotado de inteligência e vontade soberana, criado à imagem e semelhança de Deus, dono da liberdade e capaz de escolher conscientemente os caminhos está francamente em recesso. Nas atitudes, em vez de escolher livremente, o homem é arrastado por forças inconscientes, que são incontroláveis e superiores a ele. Conforme os filósofos, essas forças receberam nome diferente: vontade de poder, fatores econômicos, busca de prazer etc.

E eis o pobre ser humano acochado pelas forças ocultas, premido de todos os lados sem ter para onde correr, buscando, para acertar, garantias em horóscopos, religiosismos confortantes, magias e toda espécie de servidões. Estaria o quadro bem pintado? Não, pois o

que está havendo mesmo é pavor à liberdade. Liberdade é o fardo mais pesado que o ser humano tem de carregar. Parece que, lá dentro de nós, a gente não gosta de ser livre, pois é muito mais fácil, cômodo e sem risco obedecer. Liberdade é o ponto de chegada dos homens que conseguiram tornar-se adultos. Em contrapartida, a obediência às alienações é a saída dos que foram marginalizados.

Ai aparece o Cristo para dizer: Esta saída não existe! A tua vida está em tuas mãos! Você é que tem de enfrentar! Não adianta correr aos horóscopos, pois você está sozinho mesmo. Deus não me salvou das bofetadas e humilhações da soldadesca, pois eu tinha de realizar a minha história até o fim. A tua história não depende de horóscopos mas da tua coragem de assumi-la e realizá-la. Em vez de ficar esperando que o céu da sorte grande caia aos teus pés, enfrenta e trabalha para que perto de ti haja mais sorte e mais céu. Eu te quero revestido com a imagem de filho de Deus e não com a pele manchada de leopardo.

## A FOLHA

ANO I - Nova Iguaçu, 6 de Maio de 1973 - N.º 48

**COMPRE A PÁScoa!**  
**COMPRE A PÁScoa!**

O comércio fez da Páscoa uma de suas principais promoções de venda só perdendo para o Natal, outra festa religiosa. Durante o mês de abril, você foi bombardeado por toda uma máquina publicitária. As firmas o induziram a desejar desde o ovinho de Páscoa até o automóvel mais luxuoso do país. Dentro de suas posses, você escolheu o presente para a amada, para os filhos, para os amigos. Mas em meio a tudo isso, deve sentir o sublime da data, a qual exige reflexão e muito amor.

Antes de tudo espírito de Páscoa é:

Crer num Deus vivo, que procuro mostrar aos outros pelo testemunho de minha vida e pela vivência da caridade em promover o irmão necessitado.

Crer num Deus que vive em todos aqueles que lutam pela paz, naqueles que pregam o amor, naqueles que promovem a união e o progresso, naqueles que respeitam e aceitam o outro em sua totalidade.

Crer num Deus que se torna visível no irmão, num Deus que tem interesse por nós, que está conosco e se alegra com a diversidade de mentalidade entre nós.

Crer num Deus amigo, libertador, compreensivo. Num Deus que não oprime. Num Deus que ama os homens com seus vários pontos de vistas.

Crer num Deus que é caminho. Caminho que quero seguir.

Crer num Deus que é Verdade. Verdade que eu quero aceitar.

Crer num Deus que é Vida. Vida que eu quero viver.

Espírito de Páscoa é tudo isso... Você já pensou nisso? Resuscite com ELE, chegando a sua mentalidade!

Páscoa, espírito de Páscoa não dá para comprar.

## JOÃO DA BAIXADA NÃO TEM MUITO A ESCOLHER

Vocês viram a reportagem de Fatos e Fotos denunciando a alta criminalidade de Nova Iguaçu, a 8ª. do maior país da América Latina. Ou vocês já ligaram o rádio num desses programas sádicos, que fazem da desgraça do povo o chamariz de audiência. Nesses programas, autênticos shows de sadismo histórico, Nova Iguaçu vem mencionada a todo momento.

Claro que a denúncia se faz e tem de ser feita, mas os meios de comunicação são responsáveis pela consciência crítica do povo; apontar, portanto, é o seu papel. Mas é irritante a irreverência das notícias, despossuídas de conteúdo crítico, verídico, analítico e tudo mais. No fundo, elas são esquematizadas para atingir alto consumo e não para serem formadoras da consciência popular. O povo, alvo indefeso desse monte de nojento apelo comercial, fica entregue ao seu fatalismo, visto que nem a polícia, apresentada quase sempre como heróica defensora da justiça, consegue reduzir os crimes da Baixada.

João da Baixada tem poucas opções: ou é vítima ou entra na linha dos violentos. Será que ele não é vítima, em ambas as hipóteses? Será que o povo da Baixada é mesmo tão ruim assim? Não, a situação é que é pecaminosa: Da Baixada, do João da Baixada, da polícia da Baixada. A corrupção e os meios fraudulentos são realidades tão reais e frequentes como a criminalidade de nossa região. João da Baixada bebe a insegurança pela rádio, jornal e revista e a presença na sua vizinhança. Consciência crítica ele não sabe nem o que é, porque ninguém lhe ensinou.

E onde está Deus, que até agora não entrou na reflexão? Na verdade ele está lá onde se encontram o injustiçado, o oprimido, a vítima dos esquemas desumanos. Perto do injustiçado está Deus, através da ação dos cristãos. O tipo de jornalismo acima citado não será uma injustiça maior? Não estarão entrando aí outros interesses que então se sobrepõem aos valores verdadeiramente humanos? Omitir-se não será tão pecaminoso quanto mal informar? Os excrementos da notícia estão alienando o João da Baixada, aprofundando muito mais a sua alienação do que a consciência crítica.

## Imagem difícil de entender

1 Sucedeu que o dr. Peregrino Índio do Brasil fez andanças de turismo e ciência pela velha Europa. Congresso Internacional. Mico-se? Ecumenismo? Poluição ambiental? Discos voadores? Direitos do homem? Tanto faz, para o desfecho. O que deveria constar alto e bom som, ó leitor de minh alma, é que o dr. Peregrino viajou às suas custas, graças a uns salvados do imposto de renda, sem qualquer ônus para a nacionalidade. O congresso começou em Genebra. Deslocou-se depois para várias cidades. Troca cruzeiro? Non, sempre non, non, nein, nein!

2. Em Londres sucedeu a maravilha. Dr. Peregrino chegou a tempo de ver um fog tremendo, o pior dos últimos séculos. E viu os guardas da rainha revezarem-se. E viu D. Elisabeth a própria a segunda a trinta metros de distância, sorrindo com aquele mal desabrochado sorriso à Gioconda. E visitou a Gallery National ("O MAM no Rio é melhor"). Visitou a catedral de Westminster, o Tower, o museu de Sherlock Holmes. Cuspiu no Tâmis. Escutou ao pé do próprio o célebre Big Ben. E nas andanças chegou ao Hyde Park, preciso no instante em que...

3 ... em que o orador republicano proclamava, a meia dúzia de adeptos, a revolução sangrenta contra "a carrapata nojenta (a rainha) que suga o sangue do povo". Dr. Peregrino estremeceu. E passou. O endereço era o banco, qualquer banco. Troca cruzeiro? Do you aceitar cruzeiro, cruzeirinho? O yes! Dr. Peregrino estremeceu de novo. Sem reparar nos 20% que lhe tiraram como taxa de inflação. Estremeceu e passou um telegrama ufano ao sr. ministro da fazenda, dando contas do triunfo do cruzeiro. O meu zédasilva, ó meu tio Janjão! (A H.)

## A FOLHA

ANO I - 6 DE MAIO - 73 - N.º 48

Publicação litúrgica, sem fins lucrativos, da MITRA DIOCESANA DE NOVA IGUAÇU.

Utilidade Pública Lei 6.311 de 25 de setembro de 1970

# O CENTRO DE FORMAÇÃO VEM AÍ

**A FOLHA:** Consta que o sr. pretende inaugurar o Centro de Formação de Líderes no mês de julho próximo. Não poderia explicar aos nossos leitores as finalidades deste Centro?

**D. ADRIANO:** Dizem que o Centro de Formação de Líderes, ainda em construção no bairro de Moquetá (Nova Iguaçu), é a "menina dos olhos" do bispo. Talvez sim, talvez não. Sim, se considerarmos as demais infra-estruturas da diocese: parece que o Centro é no momento a mais urgente. Não, se pensarmos que o Centro, como as demais infra-estruturas, está a serviço da pastoral integral: a pastoral, como ação da Igreja que se esforça para dar testemunho de Jesus Cristo, é a principal preocupação do bispo e de todos os cristãos engajados.

Com isto já comecei a responder. A primeira finalidade do Centro é fornecer à pastoral uma infraestrutura adequada e dinâmica, sobretudo na faixa de formação e conscientização. Qualquer iniciativa, para ser bem tomada e bem realizada, supõe elementos formados, capazes de assumir suas tarefas e responsabilidades. Veja por ex. a ação social, que pertence essencialmente às atividades pastorais da Igreja: sem elementos conscientizados, dispostos a refletir sobre a nossa problemática e a inserir-se no esforço de libertação do homem, qualquer atividade social está condenada ao fracasso. Formação, conscientização das lideranças de nossas comunidades: eis um dos objetivos do Centro.

Perguntam-me muitas vezes se o Centro será uma casa de retiros, se o Centro dará cursos de cristandade etc. Para corresponder à situação concreta de nossas comunidades da Baixada Fluminense, onde não existe nenhuma outra instituição (creio eu) que se compare com o Centro de Formação de Líderes, é claro que temos de entender formação/conscientização num sentido muito amplo e de abrir a casa para todos os grupos de liderança que pretendam, pela reflexão, pelo estudo, pela discussão, pelo planejamento etc descobrir os caminhos e os meios de sua inserção na vida da comunidade. O Centro está instalado para servir às nossas comunidades. Nele terão lugar cursos, encontros, retiros, seminários, congressos, reuniões, dias/manhãs/tardes de estudo e reflexão etc, etc, tudo portanto que signifique formação, conscientização, aperfeiçoamento, crescimento para líderes, grupos dirigentes.

Quero ainda salientar que, embora seja uma instituição da Igreja católica, o Centro está aberto ao movimento ecumênico e às iniciativas das diversas confissões religiosas, sem restrição.

Tenho certeza que o Centro de Formação de Líderes vai responder a uma grande necessidade de nossa área. Espero assim que os dias 21 e 22 de julho, quando se fará a inauguração, signifiquem uma data importante para a história da Baixada Fluminense. O Centro é de todos. O Centro é para todos.

## UM INCENTIVO

"Sr. Redator:

Acuso o recebimento de dois números de A FOLHA, mais precisamente os números 43 e 44. Já ouvira falar de A FOLHA, no sentido de que se tratava de um esforço para, numa época tão acomodaticia como a nossa, ser uma voz de alerta e de coragem. Noto que, antes de se preocupar com um "firmar-se" na técnica, ela procura, sobretudo, "afirmar-se". Isso é bem mais positivo. Claro que ninguém conseguirá agradar a todo mundo. Haverá, sem dúvida, os que se amedrontam, os que se chocam, os que haveriam de preferir a "doce vida", desencarnada e alienante. Acho que, cada vez menos, podemos perder tempo em conversa fiada. Para haver o verdadeiro equilíbrio, há de se proclamar o que de bom existe, mas não se pode silenciar o mal, a injustiça, o engodo.

Pena que só tenha recebido dois números. Os outros virão, dando condições para outras observações. Essas palavras de hoje pretendem apenas ser uma primeira resposta ao apelo feito no número 43, para que os leitores digam alguma coisa e prestem a sua colaboração. Embora editada pela Diocese de Nova Iguaçu, A FOLHA não é do Bispo nem dos Redatores; ela pertence ao Povo de Deus, é nossa, quer vivamos nos limites da Diocese, quer estejamos em qualquer outra parte. O importante é despertar para uma realidade mais concreta. E, nesse particular, A FOLHA, sem dúvida alguma, possui uma grande tarefa a realizar. Não será fácil nem será rápida; as mentalidades não se transformam à toque-de-caixa. A semente, porém, possui germes de vida.

Agradeço, pois, os exemplares remetidos. Que continuem chegando os demais. Talvez, de quando em quando, possa enviar, daqui da Capital da Esperança, alguma contribuição. Parabéns e avante!

JOSÉ CANTALICE DA TRINDADE  
de Brasília - D. Federal\*

## 1. ACOLHIDA

Os sociólogos ensinam que as tribos primitivas dão os primeiros passos na direção da vida civilizada, quando começam a cultuar os seus mortos. Desde a construção das pirâmides até os grandes mausoléus, onde se guardam os restos mortais dos homens poderosos, sempre existiu este culto aos mortos, em todas as comunidades humanas. Na Praça Vermelha, em Moscou, todos os dias, da madrugada até a noite, as filas se prolongam por quilômetros, para visitar o túmulo dos fundadores do seu regime político. Na atração perene, irresistível e sempre atual que Jesus Cristo exerce sobre os discípulos não existem mausoléus. A sua presença em nosso meio não é prolongada através de restos mortais. O símbolo permanente do seu poder não é uma pirâmide mas o sepulcro vazio. Em vez de restos mortais ou de espírito desencarnado, eis aí o Homem em pessoa, mais vivo e mais concreto do que antes: "Sou eu mesmo, não tenham medo! Vocês podem tocar em mim! Vocês têm aí alguma coisa para comer?" Na Semana Santa, as multidões acorreram às igrejas para tocar na imagem do Cristo morto; no evangelho de hoje, ele aparece, manda que toquem nele para a turma ver que ele estava vivo.

## 2. ATO PENITENCIAL

"É preciso que se cumpra tudo o que está escrito de mim nas Escrituras: que o Cristo havia de sofrer e morrer, ressuscitaria dos mortos e a mudança de mentalidade seria pregada em seu nome". É preciso que se cumpra tudo o que está escrito a respeito da igreja de Cristo, cujo caminho de sofrimento e aparentes derrotas é o mesmo do seu fundador. Não adianta ficarmos parados em pessimismo e decepções acerca da igreja: ela pouco depende da boa ou má sorte, nela pouco influi se os horóscopos são bons ou desfavoráveis. A mensagem do Cristo vitorioso é mudança de mentalidade: não adianta ficar pondo nos outros a culpa de fracassos reais ou imaginados. A mudança de mentalidade depende exclusivamente de eu ter a coragem de enfrentar.

- Se duvidamos que a igreja de hoje possa ser um instrumento nas mãos de Deus, Senhor, tende piedade de nós.

- Se duvidamos que o Espírito de Cristo esteja agindo na igreja de hoje, Cristo, tende piedade de nós.

- Se duvidamos que a ação pastoral da igreja possa conseguir hoje uma mudança de mentalidade, Senhor, tende piedade de nós.

## 3. GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS

*Glória a Deus nas Alturas e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos*

# PARA VOCÊ PARTICIPAR DA MISSA DOMINICAL 3º DOMINGO DE PÁSCOA 6 de maio de 1973

*bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo Filho unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai / tende piedade de nós. / Só Vós sois o Santo. / Só Vós o Senhor, / Só Vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.*

## 4. ORAÇÃO

Ó Deus, que mostrastes na ressurreição de Cristo que quereis ser o Deus dos vivos e não dos mortos, fazei que o mesmo otimismo, a mesma esperança e a mesma vontade de viver e acertar inspirem a nossa vida.

## 5. I. LEITURA

*O apóstolo Pedro fala para o povo de Jerusalém que a ressurreição de Cristo leva-nos a uma mudança de mentalidade.*

At 3, 13-15. 17-19: - "Naqueles dias, Pedro falou assim ao povo: "O Deus de Abraão, de Isaque e de Jacó, o Deus dos nossos pais, glorificou o seu servidor Jesus, que vocês entregaram e repudiaram perante Pilatos, enquanto este estava decidido a pô-lo em liberdade. Vocês porém rejeitaram o Santo e o Justo, pedindo em troca a libertação de um assassino. Sim, vocês mataram o Autor da vida, mas Deus o fez ressurgir dentre os mortos. Disso nós somos testemunhas. Ora, irmãos, bem sei que vocês agiram por ignorância, como também os chefes de vocês. Assim Deus cumpriu o que tinha anunciado pela voz de todos os profetas: Que seu Cristo haveria de padecer. Arrependam-se e se convertam, para que os seus pecados sejam perdoados". - Palavra do Senhor.

## 6. SALMO

*Eis o dia que o Senhor fez: dia de vitória e de alegria.*

1. Dai graças ao Senhor porque ele é bom / porque eterno é o seu amor.

2. A casa de Israel pode dizê-lo: / eterno é o seu amor.

3. À destra do Senhor manifestou seu poder: / sua destra me levantou.

4. Não morrerrei, hei de viver / para cantar as obras do Senhor.

## 7. II. LEITURA

*O apóstolo João diz, em carta aos primeiros cristãos, que não adianta afirmar conhecer o Cristo, quando não se pratica a sua mensagem de amor.*

1 Jo 2, 1-5: - "Meus filhos, eu lhes escrevo para que não pequem. Mas se alguém vier a pecar, temos por advogado, junto ao Pai, Jesus Cristo, o justo. Ele é expiação por nossos pecados e não só pelos nossos, mas pelos de todo mundo. O sinal de que nós o conhecemos é este: a observância dos mandamentos. Quem diz conhecê-lo e não guarda os mandamentos está mentindo e a verdade não está nele. Mas quem guarda a sua palavra está de posse da perfeição que está no amor de Deus". - Palavra do Senhor.

## 8. ACLAMAÇÃO

*Aleluia, aleluia, aleluia.*

Ó Cristo, nossa Páscoa, foi imolado! / Celebremos a nossa festa!

## 9. III. LEITURA

*Cristo, em sua morte, não deixou restos mortais: ele aparece e está mais vivo e concreto que antes.*

Lc 24, 35-48: - "Os apóstolos contaram o que lhes tinha acontecido no caminho e como haviam reconhecido o Cristo ao partir do pão. Estavam ainda falando, quando Jesus apareceu em pessoa no meio deles. Perplexos e aterrorizados, pensavam estar vendo um espírito. Mas ele lhes disse: "Não se assustem e parem de duvidar. Olhem minhas mãos e meus pés: sou eu mesmo! Toquem em mim e vejam que um espírito não tem nem carne nem ossos, como vêem que eu tenho". A alegria foi tão grande que eles nem quiseram acreditar. Jesus então perguntou: "Vocês não têm aí alguma coisa de comer?" Deram-lhe uma posta de peixe grelhado. Jesus aceitou e comeu na frente deles. Depois lhes falou: "Bem que eu dizia a vocês, quando ainda estava em sua companhia: era preciso que se cumprisse tudo o que estava escrito a meu respeito na Lei de Moisés, nos Profetas e nos Salmos". Jesus abriu-lhes então o espírito, para que compreendessem as Escrituras e lhes disse: "Estava escrito que o Cristo devia padecer e ressuscitar dos mortos no terceiro dia e que, em seu nome, seria anunciada a todas as nações a mudança de mentalidade e o perdão dos pecados, a começar por Jerusalém. Desse fato vocês vão ter que ser testemunhas". - Palavra da salvação.

## 10. PROFISSÃO DE FÉ

*Creio...*

## 11. ORAÇÃO DOS FIÉIS

Numa prática religiosa rotineira e realizada em exterioridades do culto, mui-

tas vezes identificamos os sacramentos da igreja, principalmente a celebração da eucaristia, com reverência e lembrança dos mortos. O evangelho porém só fala de vida, de vida a ser vivida e enfrentada para a construção do Reino de Deus, primeiro em nós e depois ao nosso redor. Eleve as nossas preces hoje, principalmente para que Deus dê à comunidade a força de mudar de mentalidade, a consciência de que somos, na Baixada Fluminense, as testemunhas da ressurreição e vitória de Cristo.

- Pela igreja de Cristo, que somos nós, para que saibamos transmitir aos outros, através da nossa alegria e lealdade, a vitória que Jesus Cristo conquistou para todos os homens, rezemos ao Senhor.

- Pela igreja de Cristo, que somos nós, para que saibamos mostrar aos outros que a salvação e a paz para todos os desencontros e solidões da vida já foi conquistada e entregue a nós por Jesus Cristo, rezemos ao Senhor.

- Pela igreja de Cristo, que somos nós, para que saibamos viver e transmitir a nossa fé, não através de saudades e alienações, mas na luta para que a vitória de Cristo chegue quanto antes para todos os homens, rezemos ao Senhor.

- Pela igreja de Cristo, que somos nós, para que saibamos colocar no cen-

tro de nossa vivência de fé a pessoa vitoriosa, viva, real e presente de Jesus Cristo ressuscitado, rezemos ao Senhor.

- Pela igreja de Cristo, que somos nós, para que cheguemos à mentalidade que ver, conversar e tocar em Jesus Cristo é ver, conversar e tocar nos irmãos que estão ao nosso alcance, rezemos ao Senhor.

- Pela igreja de Cristo, que somos nós, para que, através das celebrações pascais, ela seja alimentada em sua fé e possa levantar para todos os homens a bandeira da libertação, da alegria e da paz, rezemos ao Senhor.

- Pelos nossos falecidos, por quem também a igreja celebra a eucaristia, para que eles já possam participar de tudo aquilo que Jesus Cristo conquistou com a sua vitória, rezemos ao Senhor.

## 12. ORAÇÃO DAS OFERTAS

Senhor, nosso Deus, recebi as nossas ofertas, nesta solene liturgia em que estamos comemorando e revivendo a grande vitória do vosso Filho Jesus Cristo. A vossa igreja, que somos nós, se alimente hoje mais uma vez neste sacramento, para que possa ser no mundo a testemunha e proclamadora da libertação que esta vitória nos trouxe.

## 13. ORAÇÃO FINAL

C. — Creio em Deus e no Homem, mistério de amor. Creio em Deus que enche de amor e consolação o coração daqueles que se entregam a ele pela fé, na coragem de viver.

P. — Creio no Deus vivo e verdadeiro / que sorriu aos homens pelo rosto de Cristo / e se manifestou pela vida de dedicação. / Creio no amor / com sua força imaginativa e criadora / que sempre descobre meios para implantar a paz e a liberdade.

C. — Creio na igreja / cuja atuação na vida não é prestígio mas a humanização do homem / chamado a vencer a culpa, o sofrimento e a morte. / Creio na liberdade alimentada pela fé / que faz do Homem parceiro do Deus Criador.

P. — Creio na cruz das contradições da existência / enquanto fazem pressentir e realizam o milagre / que do sofrimento brota felicidade / da morte brota vida. / Creio na amizade / na paz e no amor / na comunicação de Deus pela comunicação dos homens / pelo serviço fraterno. / Creio nos homens sempre jovens / dedicados aos grandes ideais / conscientes da presença de Cristo entre nós. Amém.

## PARA A SUA REFLEXÃO:

### PETRÓLEO FALOU: "A PAZ ESTEJA CONVOSCO!"

Kuwait e Genebra - Walther Hickel, representante norte-americano no VI Congresso Mundial de Relações Públicas e governador do Alasca, declarou que a paz Mundial só vai depender de quem tem reservas naturais de petróleo: "Haver ou não haver guerra na próxima década pode depender de como os países controlem o poder político e econômico que deriva das reservas naturais de petróleo. A paz ou a guerra pode muito bem depender de como se utilizará esta nova balança de poder: as nações do Oriente Médio, com vastas reservas, são os países-chave. Existem muitas dúvidas quanto o povo norte-americano aceitar o racionamento da gasolina, devendo optar no futuro entre o racionamento ou o envio de uma força expedicionária ao Oriente Médio" (Jornal do Comércio, 18/4/73).

"Na tarde do primeiro dia da semana, estando fechadas, por medo dos judeus, as portas do local onde os discípulos estavam reunidos, Jesus entrou, colocou-se no meio deles e disse: "A paz esteja convosco" Dizendo isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Ao ver o Senhor, os dis-

cípulos ficaram fora de si de alegria. Jesus lhes falou de novo "A paz esteja convosco!" (Do evangelho de João). A saudação oferecendo a paz é quase uma constante dos evangelhos, quando relatam os acontecimentos mais importantes da vida de Cristo. Ao nascer, os céus se abriram e a multidão infinita de anjos desceu para cantar glórias a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade. Após a ressurreição, é sempre com esta saudação oferecendo paz que ele aparece aos discípulos apavorados.

Onde está a paz? Quem a viu? Após os dois milênios da oferta real de paz, eis aí o velho mundo tão inquieto e sem paz como sempre: guerras e tratados de paz, tratados de paz e novas guerras. Não é à toa que os homens mais ricos do mundo são aqueles que fabricam armamentos. Para estabelecer a paz, são cometidas violências que só provocam mais violência. Onde está a paz? Perto de nós? Dentro de nós? É provável que o pequeno mundo de nós mesmos esteja tão inquieto e sem paz como o grande mundo ao nosso redor: desencontros entre as pessoas, tran-

camentos em si mesmo, solidão, rapidez e medo. Talvez estejamos também apavorados, porque em todos os caminhos que andamos não vimos a paz, estamos sem ninguém e ninguém nós aparece.

Os grandes do mundo estão achando que a paz vai depender do petróleo. Já se creu e disse que a paz mundial vai depender da bomba atômica. Já se creu e disse que a paz vai depender da existência de superpotências que não deixem mais haver guerras. Já se creu e disse que o paraíso de paz e liberdade chegaria, quando a humanidade, superando todos os estágios de obscurantismo religioso, alcançasse a era de ouro da ciência, capaz de produzir o céu aqui embaixo mesmo. Após tantas promessas e esperanças, amigo, sinte no ar e adivinhe a que o mundo cheira: a rosas brancas ou a enxofre. No entanto, em nosso meio está aquele que oferece a paz: Jesus Cristo ressuscitado e vitorioso que nem deu bolas para os violentos que o mataram. O mundo enlouquecido espera a paz do petróleo: você, amigo, embarque na canoa daquele que é só quem tem a paz para dar.

A FOLHA

ANO I  
N.º 48  
6 - 5 - 73

MITRA DIOCESANA DE NOVA IGUAÇU  
Rua Marechal Floriano Peixoto, 2262  
Tel.: 2609 Nova Iguaçu - RJ

Diagramação, Paginação e Impressão  
GRÁFICA DA COMUNIDADE DE EMAÚS  
Tel.: 391-2252 - GB